



H585

POLÍTICA E MEMÓRIA NO IMPÉRIO: A REVISTA DO IHGB E A POLÍTICA PARTIDÁRIA DO SEGUNDO REINADO (1850-1859)

Loyane Aline Pessato Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Izabel Andrade Marson (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O IHGB (1838) incentivou estudos historiográficos preocupados com a constituição de uma identidade para a nação brasileira. Os intelectuais que se ocuparam desta tarefa eram também elementos destacados da administração imperial e da hierarquia do Estado. Logo, é possível considerar a existência de um diálogo entre os temas escolhidos para estudo e os acontecimentos e disputas político-partidárias do Segundo Reinado. Nos textos publicados na década de 1850-1859, a forja desta identidade se desdobrou em alguns temas constantes: relatos de reconhecimento de território, a constituição étnica do povo, biografias de homens ilustres. O tema da soberania nacional emerge em memórias que abordam momentos do passado em que o Brasil esteve sob a ameaça externa, um interesse certamente relacionado a preocupações contemporâneas: no Oriente e na África, ocorriam disputas e partilhas territoriais nas quais se envolveram as grandes nações da Europa; também o México foi ocupado por forças estrangeiras e, sobretudo, esteve o Brasil à mercê da intervenção dos cruzadores ingleses na coibição do tráfico interatlântico de escravos.

IHGB - Império - Política